

Novos empréstimos podem ser adiados

WASHINGTON — Tudo indica que serão adiados o segundo e o terceiro desembolsos — num total de US\$ 1,2 bilhão — que os bancos privados deveriam fazer ao Brasil até abril. A questão é que, conforme foi acertado entre os banqueiros e o Governo, a liberação está vinculada à aprovação pelo Banco Mundial de dois projetos: um para o setor elétrico e outro sobre a reforma bancária. E ontem, em conversa com diretores do Bird, o Deputado Fernando Gasparian lhes disse que ainda que o banco aprove os projetos, os contratos só poderão ser assinados depois de

aprovados pelo Congresso.

— Vim a Washington alertar o Bird que a regra do jogo mudou no Brasil. Expliquei que eles não podem tocar nenhum desses dois projetos sem fazer um contato com o Congresso. Daqui por diante não tem mais essa história de acertar tudo direto com o Executivo — comentou.

E Gasparian já advertiu que o projeto de reforma do sistema financeiro não seria aprovado pelos parlamentares brasileiros. “Eu disse à diretoria que a missão do Banco Mundial que vai ao Brasil este mês não poderá acertar nada com o Governo”, afirmou ele.